

**Título:** Intervenção na organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde da Família através da Educação Permanente em Saúde

Nome do Aluno: Ana Paula de Souza Oliveira

Nome da Orientadora: Ariete Ramirez

## **Introdução**

A ausência de práticas de educação permanente dificulta o processo de mudanças nas práticas de saúde. A educação permanente como política de educação na saúde envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, constitui-se como uma estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde. (NASCIMENTO, 2013).

A constituição dos espaços democráticos e dos atores necessários à construção do SUS não está plenamente contida na institucionalidade já produzida e consolidada no sistema, hoje, e novos arranjos políticos de gestão e de participação, para além do investimento na construção de novos coletivos de ação, são indispensáveis para sua consolidação (FEUERWERKER, 2005).

Em face da progressiva expansão do processo de organização dos serviços de atenção básica nos municípios, os profissionais das Equipes de Saúde da Família necessitam de programas e conteúdos que os possibilitem desempenhar suas atribuições, cada vez mais próximos das necessidades de saúde da população. (BRASIL, 2005)

A abordagem sobre educação permanente em saúde tem relevância uma vez que o processo de trabalho está permanentemente em estruturação, não existindo um formato único. Coloca-se um desafio, que é o de utilizar esta estratégia como ferramenta de reformulação e organização das práticas profissionais das Equipes de Saúde da Família.

## **Objetivos**

**Objetivo Geral:** avaliar a implantação de práticas da Educação Permanente em Saúde (EPS) de forma rotineira para auxiliar na organização do processo em uma Equipe de Saúde da Família do Município de Guaratinguetá.

**Objetivos Específicos:**

1. Apresentar o projeto para a equipe;
2. Levantar os principais problemas relacionados ao processo de trabalho no local;
3. Planejar as ações de EPS junto aos profissionais da equipe;
4. Implantar as ações de EPS na Unidade;
5. Avaliar o resultado do projeto.

## **Método**

- Local: Unidade de Saúde da Família do São Dimas - Município de Guaratinguetá
- Público- Alvo: Profissionais que atuam na Unidade de Saúde do São Dimas\*. Participantes: Gestores da Rede Municipal de Saúde e Coordenadores Municipais da Atenção básica(AB).

\*Equipe formada por um Médico generalista, uma Enfermeira, duas Técnicas de enfermagem, uma Dentista, uma Auxiliar de saúde bucal, seis Agentes Comunitários de Saúde, uma Escrivária e uma Auxiliar de serviços gerais.

• Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: será realizada uma reunião inicial com todos os profissionais e a coordenação da AB, demonstrando a importância da EPS como ferramenta de organização do Processo de trabalho.
2. Levantamento dos problemas: após a realização da reunião de apresentação do projeto, serão agendadas reuniões semanais com os todos os membros da equipe e coordenação da AB, para identificação dos principais problemas do processo de trabalho da equipe.
3. Planejamento das Ações de EPS: após o levantamento dos problemas, utilizar a lógica do planejamento estratégico situacional para elencar as ações a serem implantadas, dando continuidade às reuniões semanais. Considerando que esta *Equipe participa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)*, será utilizado como referência nesta etapa o *Instrumento de Avaliação Externa do Saúde Mais Perto de Você - Acesso e Qualidade - 2013*.
4. Implantação: após a definição das ações de EPS junto à equipe, levar aos gestores municipais, a necessidade de

recursos humanos e materiais, bem como de reorganização da rotina da Unidade de Saúde, para que as ações possam ser inseridas de forma rotineira às práticas profissionais já existentes na equipe. Se necessário nesta fase, contratar Apoio Institucional utilizando a Verba de Incentivo relacionada a participação no (PMAQ).

- Avaliação e monitoramento: Para a avaliação do projeto de intervenção junto à Equipe, será aplicado um instrumento (questionário) abordando o desenvolvimento do processo e observando os resultados alcançados na organização da rotina de serviços. Este processo de avaliação será de forma sistematizada em períodos trimestrais.

## Resultados esperados

A intervenção poderá instrumentalizar os profissionais na organização e melhoria da rotina de serviços, fortalecendo-os para vencerem desafios diários que o SUS enfrenta na sua consolidação.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Educação Permanente. **CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA**. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2000. 05p.

FEUERWERKER L. **Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS**. Interface (Botucatu) vol.9 no.18 Botucatu Sept./Dec. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832005000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000300003), Acesso em 03 set. 2016, 2005

NASCIMENTO F. D. **Práticas de Educação Permanente Implementadas nos Serviços de Saúde no Brasil à Luz dos Preceitos Político e Conceitual de Educação Permanente em Saúde 2013**. 13 f. Dissertação (Curso de Especialização de Saúde Pública) - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO ROUCA , FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ , Rio de Janeiro.